

Sabesp terá prazos para atender reivindicações dos trabalhadores

Os trabalhadores da Sabesp suspenderam, por maioria de votos, a greve prevista para a segunda semana deste mês.

Essa definição ocorreu após a realização de reuniões entre o Sintius e a Sabesp junto à GRTE (Gerência Regional do Trabalho e Emprego), em Santos, MPT (Ministério Público do Trabalho) e TRT (Tribunal Regional do Trabalho), em São Paulo.

Ficaram acertados prazos para que a Sabesp apresente soluções concretas para os itens reivindicados pela categoria. Até lá, os trabalhadores permanecerão em estado de greve.

A decisão foi tomada durante as assembleias realizadas na sede do Sintius, em Santos, e na Associação Sabesp, em Registro, no Vale do Ribeira.

Até o dia 20 deste mês, a empresa terá de finalizar os estudos referentes ao auxílio-creche a fim de implantá-lo a partir do próximo ano. A estatal terá de encerrar as análises para a adequação dos níveis dos encarregados até dezembro.

Além disso, a reavaliação das metas da PLR (Participação sobre Lucros e Resultados) terá de ser feita até o início de março do próximo ano. Já em abril, a Sabesp terá de enviar diretrizes à Procuradoria Geral do Estado a fim de acabar com a obrigatoriedade do trabalhador da estatal pedir demissão para assu-



Fotos: Myriam Veiga

Na assembleia realizada no dia 7 deste mês, os trabalhadores da Sabesp decidiram suspender a greve a atenção da comunidade e da imprensa. Essa medida também foi determinante para le-

mir outra função na empresa, após ter sido aprovado em concurso público. Outro item abordado nas reuniões é a abertura da negociação sobre a incidência dos adicionais de insalubridade e periculosidade no cálculo das horas extras, que deverá ocorrer no dia da primeira audiência da ação trabalhista movida pelo Sintius.

O dissídio de greve instaurado no TRT continua em andamento, o que possibilita que as partes utilizem a mediação do Núcleo de Conciliação do TRT.

Decisão de coragem

A decisão da categoria de em um primeiro momento deflagrar greve e agora, após assembleia deste dia 7, de manter-se em estado de greve foi decisiva e de fundamental importância não apenas para fortalecer a unidade, mas, sobretudo, para pressionar a empresa a cumprir o Acordo Coletivo.

As manifestações realizadas nos últimos meses em algumas unidades da Sabesp da região, como em Bertioga, Guarujá e Santos, chamaram

var a discussão aos órgãos trabalhistas (GRTE, MPT e TRT), comprometendo a Sabesp a apresentar resultados concretos, dentro dos prazos determinados pela Justiça do Trabalho.

Caso a empresa não evolua nas negociações, os trabalhadores poderão deflagrar greve para a manutenção das conquistas e o cumprimento do que ficou estabelecido no nosso Acordo Coletivo.

Parabéns trabalhadores da Baixada Santista e do Vale do Ribeira. Continuemos unidos e mobilizados!

O Zé Urbano parabeniza a categoria pela maturidade e serenidade nas decisões políticas para avançar nas conquistas dos trabalhadores da Baixada Santista e Vale do Ribeira. Apesar da garantia da Sabesp, ele diz que ficará em cima dos diretores da estatal para que os prazos sejam realmente cumpridos, conforme acordado com o Sindicato.



Diretoria do Sintius participa de reunião no MPT, em São Paulo



Sabesprev

Eleições para conselhos Deliberativo e Fiscal começam no dia 29

Do dia 29 deste mês a 5 de novembro será realizada a eleição para os conselhos Deliberativo e Fiscal da Sabesprev (Fundação Sabesp de Seguridade Social).

A diretoria do Sintius está apoiando a candidatura de Miguel Ângelo Ferreira Teixeira e Francisca Adalgisa da Silva para o Conselho Deliberativo, assim como a do companheiro Ademir, da Sabesp de Franca, para o Conselho Fiscal.

Miguel Ângelo é um dos diretores do Sintaema. Já Adalgisa é a atual presidente da APU (Associação dos Profissionais Universitários da Sabesp).

Vale dizer que um associado do Sintius também se lan-

çou candidato para o Conselho Deliberativo: Valdinei Vinagre.

A opção da diretoria do Sintius em apoiar nomes ligados a outras instituições se deve à relação institucional existente hoje entre as partes.

Quando o presidente Marquito Duarte foi indicado para

o Conselho Fiscal e o nosso secretário de Comunicação, Jorge Arrivabene, para o Conselho Deliberativo, ambos tiveram o apoio do Sintaema, APU e Fórum das Entidades.

Portanto, nada mais justo do que manter essa aliança entre instituições em prol da categoria.

Divulgação



Miguel é diretor do Sintaema e



Adalgisa, presidente da APU

Memória sindical



Em outubro de 1991, o Sintius elaborou um boletim especial para destacar os avanços obtidos pelos trabalhadores da Eletropaulo na Baixada Santista, após a realização de uma greve. Apesar da paralisação, o atendimento à população foi mantido normalmente.

Cteep

Sintius questiona mudanças realizadas pela empresa

Os trabalhadores da Cteep que atuam na Baixada Santista estão sendo alvejados nos últimos tempos com diversas mudanças imple-

mentadas “goela abaixo” em nossa base.

A alteração do horário de turno, a mudança nas férias dos funcionários e a notícia de

migração do local de trabalho para Vicente de Carvalho são alguns exemplos do que vem ocorrendo com a nossa categoria.

O Sintius já entrou em contato com a empresa a fim de cobrar esclarecimentos sobre essas situações. Estaremos convocando em breve

a categoria para reuniões na sede do Sindicato para debatermos e deliberarmos sobre outros encaminhamentos. Compareçam!

Start Engenharia

Setor patronal oferece 5,36% de reajuste salarial para categoria

O Sindinstalação reiterou a proposta a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) deste ano aos trabalhadores da Start Engenharia, mantendo o reajuste salarial de 5,36% (índice da inflação calculada pelo IPC-Fipe

nos últimos 12 meses). Além disso, o sindicato patronal quer manter o valor de R\$ 10,00 para o vale-refeição e de R\$ 106,00 para a cesta básica.

O Sintius está realizando setoriais na base defendendo a

necessidade de mobilização dos trabalhadores em busca de melhorias no ACT. Estaremos realizando assembleias neste mês para deliberarmos a aprovação da proposta ou rejeição e greve por tempo indeterminado.

Novos sócios - Setembro/2014

- Joelson de Souza Cruz - Cembra/Ativa
- Fábio Fernandes - Cembra/Ativa
- Givanildo de Souza Silva - Cembra/Ativa
- Marcione Ferreira da Silva - Cembra/Ativa
- Fabrício da Silva Souza - Cembra/Ativa
- Cristiano Barbosa da Silva - Cembra/Ativa
- Cássio Silva Cavalcante - Cembra/Ativa
- Magno Aparecido Araújo - Cembra/Ativa
- Wellington Adilson Santos Silva - Cembra/Ativa
- Carlos César Antônio Dias - Sabesp/Ativa
- Edison Cerino de Oliveira - Sabesp/Ativa
- Augusto Jorge dos Santos - CPFL Piratininga/Ativa

<p>PRESIDENTE Marquito Duarte SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO Jorge Arrivabene JORNALISTAS RESPONSÁVEIS Sandro Thadeu - MTB 49.020 Myriam Veiga - MTB 25.819</p>	<p>Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira</p> <p>Sede: Rua São Paulo, 24 a 26, Vila Matias Santos (SP) - CEP 11075-330 - Caixa Postal 564 Fone e Fax (13) 3226-3200 E-mail: comunicacao@sintius.org.br Site: www.sintius.org.br</p> <p>Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 3.500 exemplares</p>	<p>flickr www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/</p> <p>twitter http://twitter.com/@Sintius</p> <p>YouTube www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos</p> <p>facebook www.facebook.com/urbanitariossantos</p> <p>issuu www.issuu.com/4236</p>
---	--	---

Cetesb

Sintius cobra o cumprimento de pendências do Acordo Coletivo

O Sintius está cobrando da Cetesb a continuidade dos trabalhos para a formação de grupos entre os sindicatos, CRF (Conselho de Representantes dos Funcionários) e representantes da direção da estatal para discutir as pendências do ACT.

Em reunião acordada entre as partes no TRT, ficou definida a constituição de núcleos para debater alguns assuntos, mas até o momento não houve manifestação da Cetesb para discutir os seguintes pontos: Plano de Carreira, banco de horas excedentes, plano de saúde, dispensa do ponto eletrônico no horário de almoço entre outros.

Refeição

Quando um trabalhador da Cetesb se encontra fora, a serviço da empresa, ele tem direito a receber o lanche (a partir das 5 horas), caso se desloque para viagem no período da manhã ou esteja em vistoria, serviço ou viagem no horário do almoço.

No entanto, com a finalidade de cortar gastos, a Cetesb retirou esses valores sob a alegação que ela fornece o vale-refeição. Portanto, o funcionário deveria utilizá-lo para almoço ou café da manhã.

Diante dessa situação, nosso Departamento Jurídico fez um parecer em cima do Programa de Alimentação do Trabalhador e estamos questionando a empresa sobre o corte.

Periculosidade

A Cetesb vem fazendo o pagamento do adicional de periculosidade a todos os trabalhadores que realizam atividades perigosas, desde que comprovadas por meio de vistorias.

Contudo, isso ocorre com exigências diferenciadas para cada funcionário, o que contraria a legislação pertinente. Pela lei, o fato de fazer uma única vistoria lhe garante o recebimento desse adicional. No entanto, há funcionário que não precisa

fazer nenhuma vistoria e mesmo assim receberá a periculosidade mensalmente. Esse mesmo direito foi garantido a outros só por terem cargo de chefia ou de confiança.

Os demais trabalhadores, dependendo da agência em que estiverem lotados, devem fazer um determinado número de vistorias estipulado pela diretoria da Cetesb e que varia de acordo com a unidade.

Algumas agências deverão fazer 10 vistorias/mês, outras 14, outras 5, 8 e 7 e assim por diante. O funcionário que não cumprir a meta da sua agência, terá a periculosidade cortada por 3 meses e só no quarto mês é que voltará a recebê-la.

Funcionários antigos serão prejudicados, pois recebem a periculosidade sobre todos os proventos. Se perderem a periculosidade, passam a recebê-la sobre o novo sistema da Cetesb, ou seja, apenas sobre o salário bruto.



CPFL Piratininga

BB passa a cobrar taxas de funcionários da empresa

O Banco do Brasil estabeleceu um convênio com a CPFL Piratininga para isentar as contas dos funcionários das taxas de administração. No entanto, os trabalhadores foram surpreendidos este mês com a cobrança de uma taxa de R\$ 23,60.

O Sintius entrou em conta-

to com o RH da CPFL para relatar o caso. O funcionário Edson Sartori explicou que a cobrança foi feita para todos e que o setor financeiro da empresa já entrou em contato com o banco para retirar a taxa. O Sintius aguarda um retorno sobre o caso, o que deve ocorrer nos próximos dias.

Mundo do trabalho

Dia Mundial do Trabalho Decente é marcado por união das centrais

Com o tema “Justiça para os Trabalhadores, Justiça Climática”, a Jornada Mundial do Trabalho Decente, organizada pela Confederação Sindical Internacional (CSI), reuniu, no dia 7 deste mês, centenas de pessoas em frente à Superintendência Regional do Trabalho, no centro de São Paulo. A UGT e demais centrais sindicais filiadas à CSI entregaram o documento oficial com a agenda de reivindicações da classe trabalhadora.

Fim do fator previdenciário, garantia de direitos trabalhistas contra a terceirização que precariza, 10% do PIB para a

Divulgação



O ato público foi realizado no dia 7 de outubro, em São Paulo

Educação e à Saúde e redução da jornada de trabalho sem redução salarial foram algumas das reivindicações apresentadas.

Para que se possa dar voz e fortalecimento aos direitos do trabalhador é importante que se tenha unidade entre seus repre-

sentantes e João Felício, presidente da CSI, destacou a importância deste ato unificado.

“Falta à classe trabalhadora mundial começar a carimbar os dias do ano na luta pelos seus direitos, pela sua agenda. É essa a CSI que a gente quer”, destaca.

Cembra-Gerconsult

Diretoria aguarda proposta para o pagamento da PLR

Conforme acordado no ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) firmado este ano entre o Sindicato e a Cembra-Gerconsult, a empresa, que ficou no lugar da Water Port, deverá apresentar ainda este mês uma proposta para o pagamento da PLR (Participa-

ção sobre Lucros e Resultados) deste ano, conforme noticiado na última edição do Jornal Urbanitário.

O Sindicato irá avaliar o documento a ser enviado para posteriormente debater o conteúdo apresentado com a categoria.

Falecimentos

Amaro Agostinho dos Santos - Aposentado/Sabesp
Falecido em 25/08/2014

Durval dos Santos - Aposentado/Sabesp
Falecido em 28/09/2014

Pedro Machado - Aposentado/Sabesp
Falecido em 29/09/2014

Eleições

Bancada trabalhista na Câmara dos Deputados cai pela metade

O Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar) faz um diagnóstico preocupante sobre a Câmara dos Deputados a partir do próximo ano. Um dos aspectos negativos, sob a ótica dos trabalhadores, é a redução da bancada sindical, que caiu de 83 para 46. Isso representa uma queda de 44,5%.

A bancada sindical dá sustentação e faz a defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores, aposentados e servidores públicos no Congresso Nacional, além de intermediar demandas e mediar conflitos entre estes e o governo e/ou empregadores.

Conforme dados da Justiça Eleitoral, 32 nomes foram reeleitos e 14 novos políticos ligados às questões trabalhistas irão assumir o mandato a partir do próximo ano. Esse número poderá ser ampliado, mas não provocará uma alteração significativa.

Vale citar que a cada pleito a bancada sindical sofre oscilação. Em 1998, foram escolhidos 44 sindicalistas. Já em 2002, quando Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi eleito presidente, o crescimento de nomes ligados aos trabalhadores passou para 74. Em 2006, esse total caiu para 54.

Na visão do Diap, o cenário futuro é “extremamente preocupante”, especialmente em um ambiente de forte investida patronal sobre os direitos trabalhistas, sindicais e previdenciários no Congresso Nacional.

Dos 46 nomes da bancada sindical, sete são de São Paulo: Arlindo Chinaglia (PT), Ivan Valente (PSOL), Paulinho da Força (SD), Roberto de Lucena (PV), Vicentinho (PT), Roberto Alves (PRB) e Valmir Prascidelli (PT). Os dois últimos foram eleitos pela primeira vez para a Câmara.

Ainda de acordo com o Diap, a renovação política e o avanço nos direitos sociais são clamados nas manifestações de junho do ano passado não se concretizaram nas urnas. Afinal, houve um aumento de parlamentares considerados conservadores.

O instituto verificou o crescimento de militares, religiosos, ruralistas e outros segmentos mais ligados com o conservadorismo.

Em entrevista para o jornal Estado de São Paulo, o diretor do Diap, Antônio Augusto Queiroz, o novo Congresso Nacional “é, seguramente, o mais conservador do período pós-1964”.

Divulgação



Menos de 10% dos 513 deputados federais eleitos para o próximo mandato são ligados a trabalhadores

Número de deputados federais que defende interesse dos aposentados crescerá em 2015

A Cobap (Confederação Brasileira dos Aposentados, Pensionistas e Idosos) aponta que houve um crescimento da bancada de deputados federais que defendem as bandeiras do segmento.

Foram reeleitos pelo menos cinco parlamentares ligados à causa: Júlio Delgado (PSB-MG), Leonardo Quintão (PMDB-MG), Cléber Ver-

de (PRB-MA), o líder sindical Paulinho da Força (SD-SP) e o experiente Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP).

Outros três irão atuar no Congresso Nacional pela primeira vez a partir do próximo ano: o vereador paulistano Antonio Goulart (PSD-SP), o médico Dr. Sinval Malheiros (PV-SP) e o cantor sertanejo Sérgio Reis (PRB-SP).

Com o reforço da bancada de federais, a partir de janeiro, independente de quem seja o presidente da República, a Cobap pretende reorganizar a Frente Parlamentar em Defesa dos Aposentados, Pensionistas e Idosos, orientando seus representantes políticos a votar em favor dos projetos que beneficiam a categoria.

Aposentados e pensionistas

Aniversários de outubro serão celebrados no dia 31

A diretoria do Sindicato dos Urbanitários vai comemorar o aniversário dos aposentados e pensionistas de outubro no próximo dia 31.

Para celebrar essa data tão importante dessas pessoas que ajudaram a construir a história do Sintius, será realizado um grande café da ma-

nhã no dia, a partir das 9 horas, no salão de festas do nosso sindicato. Música de boa qualidade, diversão e comida não irão faltar.

Todos os aniversariantes aposentados e pensionistas do mês de outubro estão convidados a participar dessa festa. Compareça!

Aviso aos aposentados da CESP

O TST publicou acórdão reconhecendo o direito daqueles que recebem pela Fazenda do Estado o adicional de 17,28%, objeto de acordo judicial firmado, em 1993, entre a CESP e os sindicatos de trabalhadores. Portanto, com essa decisão definitiva aqueles que estão com o adicional suspenso voltarão a receber, inclusive os atrasados referente ao período da suspensão. O Estado deixou de repassar os valores em 2006. Conforme já havíamos informado na ocasião, essa briga sempre esteve a cargo dos sindicatos, uma vez que eles são os únicos signatários do acordo judicial firmado com a empresa no início da década de 1990.